

Folha Informativa SRADR

2023-06-27

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
Regulamento de Execução (UE) 2023/1300	2023.06.27	Comissão Europeia	Altera o anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Eventos

- ❖ **Ação de Formação «Tratamento Térmico de Madeira de Coníferas e de Material de Embalagem de Madeira» - 28 de junho**
A DGAV vai realizar uma ação de formação sobre o «Tratamento Térmico de Madeira de Coníferas e de Material de Embalagem de Madeira», no próximo dia **28 de junho de 2023**, no Edifício II da DGAV – Tapada da Ajuda – 1349-017 Lisboa ([ver mapa](#)) com início previsto pelas 14h00 de acordo com o [programa](#).

Esta ação de formação destina-se a técnicos responsáveis pelo tratamento térmico a madeira de pinho e a material de embalagem de madeira das Unidades Industriais de Tratamento de Madeira (UITM) no âmbito do combate ao Nematode da Madeira do Pinheiro (NMP).

O limite máximo de participantes nesta ação é 20 e os critérios de seleção dos participantes são:

- 1º Critério – UITMs que não tenham nenhum técnico com formação ministrada pela DGAV
- 2º Critério – UITMs que só tenham um técnico com formação ministrada pela DGAV
- 3º Critério – UITMs com técnico para atualização de conhecimentos

A seleção será efetuada tendo em consideração a ordem de receção das [Fichas de Inscrição](#) que devem ser enviadas à DGAV, até ao dia 26 de junho de 2023, para o e-mail: formacao.especializada@dgav.pt

Fonte - Ação de Formação «Tratamento Térmico de Madeira de Coníferas e de Material de Embalagem de Madeira» – DGAV



União Europeia



Outras Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **O último relatório sobre o comércio agroalimentar revela um recorde de exportações em março de 2023**
Após a [recuperação das exportações em fevereiro](#), o comércio agroalimentar da UE continuou a progredir com um aumento significativo das exportações em março. O resultado foi um excedente comercial de +6,9 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 28% em relação ao mês anterior e atinge o seu nível mais elevado nos últimos três anos. Globalmente,

Folha Informativa SRADR

2023-06-27



Outras Notícias da Comissão Europeia

o elevado nível de exportações de março atingiu 21,5 mil milhões de EUR, um aumento de 16 % em comparação com fevereiro de 2023 (e 14 % superior ao de [março de 2022](#)). As importações também aumentaram após três meses, situando-se em 14,6 mil milhões de euros. Estas são as principais conclusões do último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar publicado hoje pela Comissão Europeia.

✓ Exportações

Em março de 2023, registou-se um aumento substancial das exportações agroalimentares da UE, resultando numa exportação acumulada de 58,2 mil milhões de euros no primeiro trimestre de 2023 (de janeiro a março de 2023). Este valor representa um crescimento significativo de 13 % em comparação com o mesmo período de 2022 (+6,7 mil milhões de euros). Quase todas as categorias de produtos registaram valores de exportação mais elevados em comparação com os valores do ano passado. Em particular, as exportações aumentaram para preparações de cereais e produtos de moagem (+ 1,2 mil milhões de euros, + 24%), preparações de frutas, nozes e legumes (+ 698 milhões de euros, + 31%), bem como produtos lácteos (+ 634 milhões de euros, + 15%).

✓ Importações

Após uma queda sazonal de três meses, as importações agroalimentares da UE começaram a aumentar novamente em março de 2023, 10% em relação ao mês anterior. Isto traduziu-se numa recuperação para um valor mensal de 14,6 mil milhões de euros. Durante esse período, as importações aumentaram particularmente para o açúcar e a isoglicose, os cereais e os produtos do tabaco, tanto em volume como em valor.

As importações da Ucrânia, do Canadá e do Reino Unido foram as que mais aumentaram, enquanto as importações da Rússia ficaram muito abaixo do seu nível de 2022 nesse período (-44%, -365 milhões de euros). Os três principais países de importação no primeiro trimestre de 2023 para as importações agroalimentares da UE foram o Brasil, a Ucrânia e o Reino Unido.

Mais informações, bem como quadros pormenorizados, estão disponíveis abaixo na última edição do relatório mensal sobre o comércio agroalimentar da UE.

[Relatório de acompanhamento do comércio agroalimentar da UE: evolução em março de 2023](#)

Fonte - [Latest agri-food trade report shows record high exports in March 2023 \(europa.eu\)](#)



430 milhões de EUR de fundos da União Europeia para apoiar o setor agrícola da UE

Comissão propõe a mobilização de **fundos adicionais da UE** para apoiar os agricultores da União Europeia afetados por fenómenos climáticos adversos, custos elevados dos fatores de produção e diversos problemas relacionados com o mercado e de natureza comercial. O novo pacote de apoio consistirá de **330 milhões de EUR para 22 Estados-Membros. Os Estados-Membros aprovaram também o pacote de apoio de 100 milhões de EUR** destinado aos agricultores da Bulgária, Hungria, Polónia, Roménia e Eslováquia que foi [apresentado a 3 de maio](#). Estão previstas várias outras medidas, incluindo a possibilidade de pagamentos antecipados mais elevados, para apoiar os agricultores afetados por fenómenos climáticos adversos.

Beneficiarão deste apoio excecional de **330 milhões de EUR provenientes do orçamento da PAC** agricultores da Bélgica, Chéquia, Dinamarca, Alemanha, Estónia, Irlanda, Grécia, Espanha, França, Croácia, Itália, Chipre, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Áustria, Portugal, Eslovénia, Finlândia e Suécia. Os países podem completar este apoio da UE com **fundos nacionais, até 200 %**. Os Estados-Membros tinham transmitido anteriormente à Comissão as suas avaliações das dificuldades que os setores agrícolas respetivos enfrentam. A medida será votada pelos Estados-Membros numa próxima reunião do [comité para a organização comum dos mercados agrícolas](#).

Montantes à disposição dos Estados-Membros (EUR)	
Áustria	5 529 091
Bélgica	3 912 118

Folha Informativa SRADR

2023-06-27



Outras Notícias da Comissão Europeia

Croácia	3 371 029
Chipre	574 358
Chéquia	6 862 150
Dinamarca	6 352 520
Estónia	1 722 597
Finlândia	4 269 959
França	53 100 820
Alemanha	35 767 119
Grécia	15 773 591
Irlanda	9 529 841
Itália	60 547 380
Letónia	6 796 780
Lituânia	10 660 962
Luxemburgo	462 680
Malta	240 896
Países Baixos	4 995 081
Portugal	11 619 548
Eslovénia	1 234 202
Espanha	81 082 911
Suécia	5 594 367

As autoridades nacionais distribuirão a ajuda diretamente aos agricultores para os compensar das perdas económicas decorrentes das perturbações do mercado, das consequências dos preços elevados dos fatores de produção e da rápida queda dos preços dos produtos agrícolas e ainda, se for o caso, dos danos causados pelas recentes ocorrências climáticas, especialmente graves na Península Ibérica e em Itália. A ajuda pode igualmente [financiar destilação de vinho](#), para evitar que o mercado deste setor continue a degradar-se.

O pacote de 100 milhões de EUR que foi aprovado pelos Estados-Membros para apoiar os agricultores na Bulgária, Hungria, Polónia, Roménia e Eslováquia repartir-se-á em 9,77 milhões de EUR para a Bulgária, 15,93 milhões de EUR para a Hungria, 39,33 milhões de EUR para a Polónia, 29,73 milhões de EUR para a Roménia e 5,24 milhões de EUR para a Eslováquia. Os agricultores destes cinco Estados-Membros enfrentam problemas relacionados com estrangulamentos logísticos decorrentes de grandes importações de determinados produtos agroalimentares da Ucrânia. A 2 de maio, entraram em vigor medidas preventivas temporárias excepcionais aplicáveis às importações de um número limitado de produtos provenientes da Ucrânia, que serão [progressivamente eliminadas até 15 de setembro de 2023](#). Está igualmente a trabalhar-se no âmbito de uma plataforma de coordenação conjunta no sentido de melhorar os fluxos comerciais entre a União Europeia e a Ucrânia por meio dos corredores solidários.

Os pagamentos relativos a ambos os pacotes de apoio devem ser efetuados até **31 de dezembro de 2023**. Os Estados-Membros abrangidos terão de dar conhecimento à Comissão dos pormenores da execução das medidas, nomeadamente os critérios utilizados para calcular a ajuda, os efeitos pretendidos de cada medida, a avaliação da mesma e as medidas tomadas para evitar distorções da concorrência e sobrecompensações.

Além deste apoio financeiro direto, a Comissão propõe que os pagamentos antecipados de fundos da PAC possam passar a ser mais elevados. Até 70 % dos pagamentos diretos e 85 % dos pagamentos «superfícies» e «animais» relativos ao desenvolvimento rural destinados aos agricultores poderão estar à disposição destes a partir de meados de outubro, a fim de melhorar a liquidez dos mesmos. **Os Estados-Membros poderão igualmente alterar os seus planos estratégicos da PAC para**

Folha Informativa SRADR

2023-06-27



Outras Notícias da Comissão Europeia

reorientar fundos da PAC para investimentos que restabeçam potencial de produção no seguimento da destruição de culturas, da perda de efetivos pecuários e de danos a edifícios, maquinaria e infraestruturas em consequência de fenómenos climáticos adversos. As alterações introduzidas neste contexto pelos governos nacionais não serão contabilizadas no número máximo de alterações permitidas. Analogamente, concede-se alguma flexibilidade na execução dos [programas setoriais referentes ao vinho e aos frutos e produtos hortícolas](#). Criar-se-ão assim condições para que os beneficiários das medidas as adaptem melhor à situação atual do mercado.

✓ Contexto

O setor agrícola tem estado sob pressão desde a pandemia de COVID-19 e o aumento acentuado dos preços da energia e dos fatores de produção agrícolas, como os adubos, na sequência da agressão russa à Ucrânia. A Comissão Europeia já tinha adotado um [pacote de apoio no valor de 500 milhões de EUR](#) em março de 2022, ao que se seguiu, em novembro desse ano, a elaboração de uma extensa lista de medidas destinadas a [assegurar a disponibilidade e a comportabilidade dos preços dos adubos](#). A rápida descida dos preços dos produtos agrícolas ao longo do último ano, não acompanhada pela descida dos custos, ainda elevados, dos fatores de produção, que tem sido mais lenta, está a causar problemas de liquidez aos agricultores, nomeadamente nos setores dos cereais e oleaginosas, da produção leiteira e de outras produções pecuárias, do vinho e dos frutos e produtos hortícolas. Devido à inflação dos preços dos produtos alimentares, a procura por parte dos consumidores desviou-se de determinados produtos, como o vinho, os frutos e os produtos hortícolas, assim como dos produtos biológicos, agravando as dificuldades que os produtores enfrentam.

Acrescem a este panorama económico adverso geral a seca que tem afetado a Península Ibérica e as inundações excecionais que afetaram determinadas regiões italianas. Estes fenómenos meteorológicos extremos estão a prejudicar a produção agrícola e as infraestruturas locais. A Comissão analisou os pedidos de ajuda enviados pelos Estados-Membros que justificam o grande pacote de apoio hoje apresentado.

Fonte - [430 milhões de EUR de fundos da União Europeia para apoiar o setor agrícola da UE \(europa.eu\)](#)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Reduzir a poluição das águas subterrâneas e de superfície da UE

- Uma lista de vigilância com substâncias que suscitam preocupações emergentes para um melhor controlo da poluição;
- Os limiares devem ser dez vezes mais baixos para as águas subterrâneas do que para as águas de superfície;
- Os produtores que vendem produtos que contêm substâncias químicas poluentes devem ajudar a financiar o controlo.

✓ A Comissão de Ambiente aprovou hoje a sua posição sobre a proteção das águas subterrâneas e superficiais contra a poluição e a melhoria das normas de qualidade da água.

A nova lei, sobre a qual os eurodeputados adotaram a sua posição com 69 votos a favor, 4 contra e 15 abstenções, revê a [Diretiva-Quadro da Água](#), a [Diretiva relativa às águas subterrâneas](#) e a [Diretiva relativa às normas de qualidade ambiental](#) (Diretiva relativa às águas de superfície). O objetivo das revisões é proteger melhor a saúde humana e os ecossistemas naturais dos poluentes.

✓ Monitorização mais rigorosa das substâncias

Os eurodeputados propõem que a "lista de vigilância" - que contém substâncias ou grupos de substâncias relativamente às quais existem indicações de que representam um risco significativo para a saúde humana e o ambiente - não seja limitada a

Folha Informativa SRADR

2023-06-27



Notícias do Parlamento Europeu

um máximo de substâncias, como proposto pela Comissão. Esta lista deve ser atualizada regularmente para acompanhar as novas provas científicas e o ritmo acelerado do aparecimento de novas substâncias químicas.

A Comissão do Meio Ambiente, da Saúde Pública e da Política do Consumidor quer que uma série de substâncias seja acrescentada à lista de vigilância assim que forem identificados métodos de monitorização adequados, incluindo microplásticos, microrganismos resistentes a antimicrobianos e genes selecionados de resistência antimicrobiana, bem como, possivelmente, sulfatos, xantatos e metabolitos de pesticidas não relevantes.

✓ **Prevenir a poluição das águas subterrâneas**

Para melhor proteger as águas subterrâneas da UE, os eurodeputados exigem que os valores-limite aplicáveis às águas subterrâneas sejam dez vezes inferiores aos aplicáveis às águas superficiais.

Os eurodeputados querem também que um subconjunto de PFAS específicas (substâncias per e polifluoroalquílicas), bem como o total de PFAS (parâmetro que inclui a totalidade das PFAS com uma concentração máxima), sejam acrescentados à lista de poluentes das águas subterrâneas, uma vez que estas substâncias foram detetadas em mais de 70% dos pontos de medição das águas subterrâneas na UE. Os eurodeputados querem também normas mais rigorosas para o glifosato, o bisfenol (bisfenol total), a atrazina, os produtos farmacêuticos e os metabolitos não relevantes dos pesticidas.

✓ **Os poluidores devem pagar**

O custo da monitorização das substâncias é atualmente financiado apenas pelos Estados-Membros e, com o número cada vez maior de substâncias químicas detetadas, os custos de monitorização deverão aumentar. Os eurodeputados querem que os produtores de produtos que contêm substâncias poluentes contribuam para esse fim e pediram à Comissão que avalie a criação de um mecanismo de responsabilidade alargada do produtor.

✓ **Citação**

Após a votação, o relator Milan Brglez (S&D, SI) afirmou que: "A revisão da legislação da UE em matéria de água, incluindo a Diretiva-Quadro Água e as suas duas diretivas derivadas, é um dos principais instrumentos políticos para cumprir os nossos compromissos no âmbito do Plano de Ação para a Poluição Zero. O reforço da proteção das águas da UE é extremamente importante, especialmente no contexto dos impactos cada vez mais prementes das alterações climáticas - combinadas com a poluição industrial e agrícola - nos nossos recursos de água doce."

✓ **Próximos passos**

O Parlamento deverá adotar o seu mandato de negociação durante a sessão plenária de setembro de 2023, após o que poderão ter início as conversações com os governos nacionais sobre a forma final da lei, uma vez que o Conselho tenha adotado a sua posição.

✓ **Contexto**

Em consonância com a ambição de poluição zero do [Pacto Ecológico Europeu](#), a Comissão apresentou, em outubro de 2022, uma [proposta](#) de revisão das listas de poluentes das águas superficiais e subterrâneas que devem ser monitorizados e controlados para proteger as massas de água doce da UE.

Fonte - [Reducing pollution in EU groundwater and surface waters](#) | Atualidade | Parlamento Europeu ([europa.eu](#))